

Tabela 1: Doses da adubo NPK (g/planta) recomendadas para coqueiros em diferentes fases, cultivado em solos de baixa fertilidade natural.

Idade (anos)	Uréia	SFS	KCI ¹
0	300 ¹	-	200 ¹
1	1.000	400	600
2	1.400	1.200	800
3	1.600	1.200	1.000
4	1.800	2.000	1.400
5	2.200	2.000	1.600
6	2.600	2.400	1.800
7 (em diante)	3.000	3.200	2.000

¹ A aplicação deve ser feita 30 dias após o plantio da muda.

No plantio, aplicar na cova 800 g de superfosfato simples. O adubo fosfatado deve ser aplicado em dose total no final do período chuvoso, já os nitrogenados e potássio devem ser fracionados em duas aplicações, a primeira no final do período chuvoso e a segunda no início. Essas adubações devem ser realizadas na área do coroamento, sendo que nas áreas planas apenas levemente incorporados e nas declivosas em sulcos com 20 – 30 cm de largura e 5 cm de profundidade, em seguida fechá-los.

Informação Técnica:

Nagib Melém – Pesquisador da Embrapa Amapá

Área de Comunicação e Negócios-ACN
acn@cpafap.embrapa.br

(096) 2411551- Ramal 205

INFORMAÇÕES:

Embrapa Amapá

Rod. JK km 05, CEP 68902280

Macapá-AP

<http://www.cpafap.embrapa.br>

maio/2001

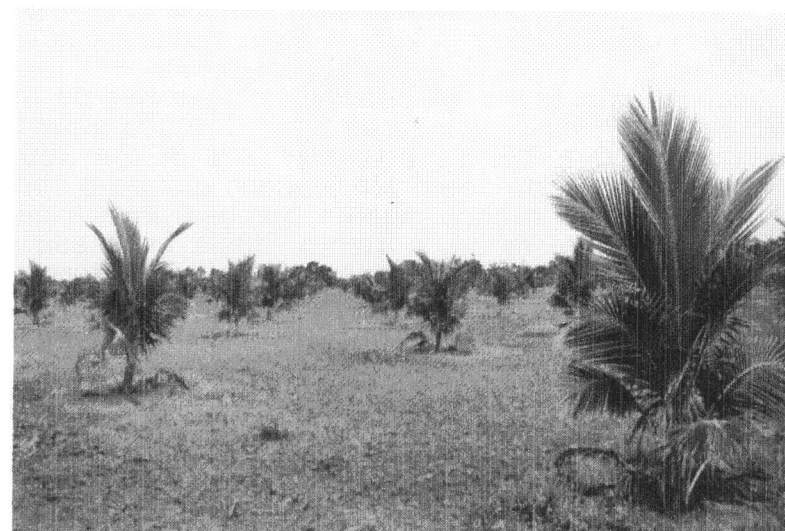
00067

2001

FD-00067

Embrapa

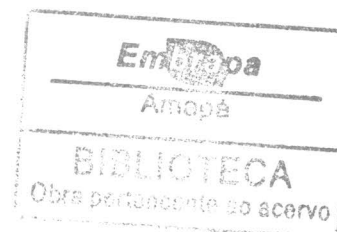
CULTIVARES E RECOMENDAÇÕES PARA O CULTIVO DE COCO NO ESTADO AMAPÁ



DIA DE CAMPO

Local: Campo Experimental do Matapi

Data: 17/05/2002



Cultivares e recomendações

2001

FD-00067



13911-1

Cultivares Recomendadas

A falta de material de coqueiros em quantidade e de elevada qualidade genética, é um dos principais problemas que enfrentam os agricultores do estado do Amapá, na substituição de seus cultivos itinerantes anuais por cultivos perenes, para assim conseguir-se uma mudança na base produtiva ampliando-se a oferta de empregos no campo e aumentando-se a renda nas propriedades e pequenas comunidades rurais amapaenses.

A Embrapa Amapá vêm desenvolvendo em parceria com o governo do Estado, um programa de teste de materiais de coqueiros anão, gigantes e híbridos, objetivando a recomendação de novos materiais mais produtivos; bem como a transferência de todo o conjunto de tecnologias para o cultivo dessa palmácea no estado do Amapá.

O coco híbrido reúne as qualidades do sabor da água do coco anão com a maior produção da água do coco gigante, qual seja, produz de 600 a 700 ml de água, para 300 a 350 ml do coco anão. O coco híbrido não é tão precoce quanto o coco anão e nem tão tardio como o coco gigante, também possui qualidade para a industrialização, tendo, portanto, dupla finalidade e pode ser utilizado potencialmente na agroindústria emergente no Estado do Amapá.

Principais Tecnologias Recomendadas Para o Cultivo de Coco no Estado do Amapá

1. **Plantio:** O plantio deve ser realizado quando da estabilização do período chuvoso – início de fevereiro, em covas de 0,8 x 0,8 x 0,8 m abertas pelo menos 30 dias antes do plantio, cujo procedimento é de enchimento do terço inferior da cova com casca de coco ou outro material similar, e o restante preenchido com 15 kg de esterco de curral curtido + 800 gramas de superfosfato simples, durante o plantio as mudas devem ter o excesso de raízes podadas, plantadas no centro da cova, tendo-se o cuidado de evitar o enterramento do coleto.

2. **Espaçamento:** A recomendação é de 9,0 x 9,0 m no esquema de plantio em triângulo com orientação norte - sul. Nesse esquema obtêm-se 205 plantas/hectare.

3. Manejo e tratos culturais:

Coqueiro jovem:

Esta fase corresponde até o 3º ano de idade do coqueiral, período denominado de imaturidade produtiva e quando os tratos culturais irão refletir diretamente na produtividade da planta. O controle de ervas daninhas nas entrelinhas do coqueiral poderá ser realizado através de: i) utilização de grade de discos no início do período seco, ii) roçagem (exceto quando na área predominar o capim gengibre), iii) culturas anuais intercalares (arroz, milho, feijão, mandioca, etc.), iv) cobertura do solo com leguminosa. E o coroamento da planta (círculo que vai do caule a projeção da copa) deverá ser realizado com glyphosate.

Coqueiro adulto:

Esta fase vai do 4º ao 20º ano, e neste período tanto os intercultivos anuais como a cobertura do solo com leguminosas enfrentam problemas por causa do sombreamento, todavia os tratos culturais determinarão a produtividade da planta. O controle de ervas daninhas nas entrelinhas do coqueiral poderá ser realizado através de: i) utilização de grade de discos no início do período seco, ii) culturas perenes consorciadas, inclusive com leguminosas tolerantes a sombra. E o coroamento da planta (círculo que vai do caule a projeção da copa) deverá ser realizado com glyphosate.

Calagem e adubação do coqueiro:

Com respeito a calagem, a mesma somente deverá ser efetuada na área total caso verifique-se os valores de alumínio muito elevado, afóra isso uma quantidade de 200 gramas/ano na projeção da copa será suficiente. Com respeito a adubação vamos adotar as quantidades constantes na tabela seguinte: